

407 - COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DIGESTIBILIDADE "IN VITRO" DO CAPIM QUICUIO DA AMAZÔNIA EM TRÊS IDADES DE CORTE

ARI PINHEIRO CAMARÃO¹; HERIBERTO ANTONIO MARQUES BATISTA¹;
SATURNINO DUTRA¹ e JOSÉ DE BRITO LOURENÇO JÚNIOR¹

Este trabalho foi realizado no Laboratório de Nutrição Animal do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU/EMBRAPA), em Belém-Pará, com o objetivo de avaliar a composição química através da determinação da fibra em detergente neutro (FDN), e em detergente ácido (FDA), lignina (L), celulose (C), proteína bruta (PB) e digestibilidade "in vitro" da matéria seca (DIVMS) e matéria orgânica (DIVMO) do capim Quicuiu da Amazônia (Brachiaria humidicola) em três idades de corte (35, 65 e 95 dias) no mês de maio de 1982. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com três tratamentos e nove repetições. Para determinar DIVMS foi utilizado líquido ruminal de bubalino fistulado da raça Mediterrâneo. Utilizou-se uma pastagem estabelecida há cinco anos, tendo sido delimitadas três áreas de 1.800 m² e efetuados cortes de uniformização de tal maneira que de 05 a 14.05.82, as três áreas estivessem, respectivamente, com 35, 65 e 95 dias de crescimento. Os resultados mostraram que houve decréscimo em DIVMS, DIVMO e PB e acréscimos significativos ($P < 0,05$) em FDN, FDA, L e C entre as idades, com exceção de C e DIVMO entre 65 e 95 dias. O aumento da idade de corte proporciona reduções significativas ($P < 0,01$) em DIVMS, DIVMO e PB, respectivamente, de 0,13, 0,12 e 0,04%/dia. Em relação aos teores de FDN, FDA e L houve decréscimos significativos ($P < 0,05$) de 0,06, 0,07 e 0,03 dia. Os dados indicam que a idade de corte mais apropriada para utilização da pastagem de capim Quicuiu da Amazônia está entre 35 e 65 dias.

¹ - Pesquisadores da EMBRAPA/CPA Trópico Úmido, Belém, PA.